Nunca gostei de chorar em público, mas em privado vieram-me as lágrimas aos olhos e chorei, quando através do amigo Orlando Ponte soube, consternado, do falecimento do amigo Vicente Costa.

Na mesma ocasião em que o Orlando me dava conhecimento de tão triste notícia também teve o cuidado de me enviar um artigo assinado por Silva Cadembo, publicado no Correio Angolense, que começava do seguinte modo: “Para a eternidade partiu um “gigante” do basquetebol.” Nesse longo e excelente artigo, Silva Cadembo refere que conheceu pessoalmente o Vicente Costa em setembro de 2008. Queria saber mais sobre as origens do basquetebol angolano e a pessoa indicada era indubitavelmente o Prof. Vicente Costa.

Na sequência desses contactos, e para poder dar mais informações, para além daquelas que ele sabia, pediu-me, o amigo Vicente, que eu obtivesse mais informações sobre um oficial da Marinha, cujo nome já não me recordo, que nos anos 30 do século passado teria tido um papel importante na introdução do basquetebol em Angola. Ainda fiz alguns contactos, mas poderia ter feito muito mais, pelo que não obtive a informação solicitada. Agora quando li o artigo pesou-me a consciência, pois penso que por consideração ao Vicente Costa, poderia ter-me envolvido mais no seu pedido.

Agora já é tarde e não vale a pena chorar em leite derramado, mas nunca é tarde para fazer um apelo aos muitos amigos que o Vicente Costa tinha e dizer ao Ivan que tem de abrir uma página na rubrica das lendas do basquetebol, dedicada a esse enorme ser humano e “gentleman” do basquetebol o amigo Vicente Costa. Pela minha parte darei certamente o meu contributo, pois felizmente são muitas e sempre boas as recordações que me vem à memória do grande amigo Vicente Costa. Feito o apelo sugiro a todos os leitores que leiam o magnífico artigo de Silva Cadembo. Intitulado “O Rei de Copas do Baralho do Basquetebol Angolano”.